

Sarney fala em vitória apartidária

SÃO LUÍS — Convencido da eleição de Fernando Henrique Cardoso, o ex-presidente José Sarney defende a tese de que nenhum partido pode reivindicar a paternidade da vitória e diz que a movimentação das forças políticas depende, agora, da palavra do tucano. "O maestro é o presidente da República", disse à repórter *Christiane Samarco*.

Estado — Como o sr. analisa a eventual vitória de FHC?

Sarney — A eleição mostrou que os partidos brasileiros não existem. O movimento em torno de Fernando Henrique se deu em busca de uma aglutinação de forças para tirar o Brasil da crise, independente de partido.

Estado — FHC tem dívida com o grupo Sarney?

Sarney — Minha filha Roseana teve posição decisiva na monta-

gem da candidatura de Fernando Henrique, junto com o apoio de estrutura do presidente Itamar Franco.

Estado — A eleição dá liberdade a FHC para governar com os parceiros que bem entender?

Sarney — O presidente não pode violentar a vontade do povo, aliando-se a forças retrógradas que querem a volta do Brasil populista e estatizante. Ele pode se valer de homens do PT, mas não da filosofia do partido que o povo derrotou.

Estado — O povo também votou contra o PMDB?

Sarney — Não. O povo votou contra o projeto pessoal de Quêrcia. As bases do PMDB votaram no Fernando Henrique e tanto o partido não foi derrotado que fará a maior bancada do Congresso.